

**Ministério da Educação**  
**Departamento do Ensino Secundário**

## **PROGRAMA DE ESPANHOL**

**Nível de Iniciação**

**12º Ano**

**Formação Específica**

**Cursos Científico-Humanísticos de Línguas e Literaturas,  
de Ciências Socioeconómicas e de Ciências Sociais e Humanas**

**Coordenadora-Autora**

**Sonsoles Fernández**

Homologação

06/02/2004

# ÍNDICE

## Desenvolvimento do Programa do 12º ano

|                                 |    |
|---------------------------------|----|
| 1. Objectivos de Aprendizagem   | 3  |
| 2. Conteúdos                    | 5  |
| 2.1. Competências comunicativas | 5  |
| 2.2. Autonomia na aprendizagem  | 13 |
| 2.3. Aspectos socioculturais    | 14 |
| 2.4. Conteúdos linguísticos     | 15 |
| 3. Gestão do Programa           | 19 |
| 4. Sugestões Metodológicas      | 20 |

# **1. OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM**

## **Compreensão oral**

- Identificar informações globais e específicas em mensagens orais, sobre uma ampla gama de temas, emitidas em situações de comunicação directa ou pela rádio e TV, quando forem proferidas em linguagem padrão.

## **Expressão oral**

- Participar, de forma compreensível, em diálogos relacionados com situações de comunicação habituais, nomeadamente em situações escolares.
- Conceber as mensagens, considerando a intenção comunicativa e a situação de comunicação.
- “Negociar os significados” na comunicação, desenvolvendo estratégias para comunicar com êxito.
- Expressar as suas ideias e contar experiências e projectos de forma coerente e mantendo um equilíbrio entre a correcção formal e a fluência.

## **Compreensão escrita**

- Identificar informações globais e específicas, ideias principais e secundárias, dados e opiniões em documentos autênticos, numa ampla gama de temas.
- Inferir significados mediante a interpretação dos elementos contextuais e da análise da forma das palavras.
- Ler individualmente textos com apoio visual (banda desenhada, histórias gráficas, publicidade, cartazes, anúncios, etc.) e literatura para jovens, usando eficientemente o dicionário e demonstrando a compreensão através de uma actividade específica.
- Identificar as marcas que diferenciam o código oral do escrito.

## **Expressão escrita**

- Redigir cartas e outro tipo de mensagens sobre temas conhecidos, adequando-as à situação e utilizando as normas básicas da comunicação escrita.
- Estruturar e organizar as ideias, de acordo com o tipo de texto.

### **Abordagem sociocultural**

- Relacionar as suas próprias experiências com as dos jovens dos países da língua-alvo, a partir de materiais trabalhados na aula (revistas, banda desenhada, folhetos, canções, etc.).

### **Desenvolvimento da autonomia**

- Usar conscientemente os conhecimentos adquiridos sobre o novo sistema linguístico, como instrumento de controlo e autocorreção das suas produções e como recurso para compreender melhor as produções alheias.
- Mobilizar as estratégias de comunicação e de aprendizagem disponíveis, para superar as dificuldades de compreensão e expressão e para rendibilizar o estudo e o progresso na língua.

## 2. CONTEÚDOS

### 2.1. Competências comunicativas

Este primeiro bloco de conteúdos está relacionado com o objectivo básico de desenvolver a competência comunicativa, através do exercício da compreensão e da expressão, tanto oral como escrita. Os níveis de desenvolvimento para este ano correspondem aos níveis A2.2 e B1.1 do *Quadro Europeu Comum de Referência* (o nível mais elevado para as competências receptivas e o menos elevado para as produtivas).

#### Compreensão oral

##### ACTIVIDADES

###### *Compreensão Geral*

- Compreender os pontos principais de intervenções sobre temas relacionados com a escola, as actividades de lazer e as necessidades imediatas, quando são feitas de forma clara e em linguagem comum.
- Reconhecer expressões e palavras significativas relacionadas com os temas e domínios conhecidos.

###### *Narrações, descrições e exposições*

- Compreender relatos, captando a linha argumental e os episódios mais significativos.
- Seguir o plano geral e as ideias principais de exposições sobre temas familiares, em linguagem corrente e apresentadas com uma dicção clara.

###### *Anúncios e instruções orais*

- Compreender informações técnicas simples, como o modo de montagem ou o uso de um aparelho.
- Seguir indicações pormenorizadas.
- Captar o conteúdo de anúncios e de mensagens breves.

###### *Rádio, emissões gravadas, TV, filmes*

- Compreender e extrair informação essencial de textos gravados, sobre temas familiares e sobre os temas do programa, de conteúdo mais ou menos previsível.
- Captar os pontos principais de noticiários e de emissões gravadas que tratem de um tema familiar, quando apresentados com clareza e sem ruídos.

- Captar partes de letras de canções gravadas, sobre as quais se tenham formulado previamente hipóteses de conteúdo e sempre que estas sejam claras para um nativo.
- Acompanhar a maior parte dos programas televisivos sobre temas de interesse pessoal, entrevistas em linguagem corrente e com boa dicção, acompanhados de suporte visual.

#### *Locutores nativos em interacção*

- Seguir uma intervenção oral dirigida a si próprio, sempre que se possa pedir repetições e esclarecimentos.
- Seguir um discurso em interacção, sempre que se possa controlar as lacunas de informação pedindo esclarecimentos e/ou a repetição de excertos da conversa.
- Compreender o suficiente para poder gerir interacções sobre temas familiares sem esforço excessivo.
- Identificar as intenções comunicativas que os elementos prosódicos e quinésicos transmitem.

### **ESTRATÉGIAS**

- Formular hipóteses sobre aquilo que se vai ouvir, a partir dos conhecimentos prévios e da situação de comunicação.
- Utilizar o sentido geral de enunciados sobre temas conhecidos para deduzir, através do contexto, o que não se compreende.
- Identificar dificuldades de compreensão e procurar solucioná-las.
- Inferir o significado de termos desconhecidos a partir do contexto e da análise das palavras (derivação, composição, famílias de palavras, palavras-chave, comparação entre línguas).
- Contrastar o significado de vocábulos que têm a mesma forma em português e em espanhol.
- Controlar o que não se compreende na interacção e tentar ultrapassar as dificuldades.
- Avaliar os progressos na compreensão de mensagens.

### **ATITUDES**

- Ter uma atitude positiva de sucesso para compreender mensagens.
- Aceitar e promover a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação oral, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Valorizar os progressos na compreensão de mensagens como um elemento motivador.

## **Compreensão escrita**

### **ACTIVIDADES**

#### *Geral*

- Compreender satisfatoriamente textos autênticos, de forma global e específica, sobre temas relacionados com os seus interesses e conhecimentos.

#### *Correspondência*

- Compreender cartas pessoais e reconhecer marcas de proximidade do interlocutor, especialmente a partir das fórmulas de saudação e despedida.
- Reconhecer a função concreta (pedir e dar informações e explicações, reclamar, acusar recepção, agradecer) dos tipos de cartas habituais.
- Compreender a descrição de acontecimentos, sentimentos e desejos de forma suficiente para manter uma correspondência regular com um amigo.

#### *Orientação e informação*

- Localizar informações específicas num texto longo e reunir informações provenientes de diferentes fontes para realizar uma tarefa específica.
- Procurar e localizar informações concretas na Internet, a partir de endereços dados ou de portais em espanhol.
- Reconhecer os pontos significativos dum artigo de jornal não complexo e de temas ou acontecimentos sobre os quais se possuam referentes.
- Reconhecer o esquema argumentativo seguido na apresentação de uma questão.
- Identificar as conclusões de um texto argumentativo claramente articulado.

#### *Instruções*

- Seguir indicações para ir de um lugar a outro, para realizar exercícios físicos, para praticar um jogo, para utilizar um aparelho ou para obter algum serviço.
- Compreender normas redigidas com clareza (sobre segurança, comportamentos e responsabilidades na aula, conselhos para viagens, etc.).

### **ESTRATÉGIAS**

- Utilizar e identificar estratégias pessoais de leitura para fomentar a autonomia.
- Formular hipóteses acerca do conteúdo do texto, uma vez identificado o contexto em que surge, recorrendo a todos os elementos verbais e não verbais.
- Contrastar as hipóteses acerca do conteúdo com o desenvolvimento do texto e confirmar ou corrigir as expectativas iniciais.
- Formular hipóteses sobre a finalidade do texto. Confirmá-las ou corrigi-las após a sua leitura.
- Activar, previamente à leitura, os conhecimentos e experiências socioculturais relacionados com o assunto.

- Inferir o significado dos termos desconhecidos, a partir do contexto e da análise das palavras (forma, derivação, composição, palavras-chave, comparação entre línguas).
- Utilizar o dicionário de uma forma selectiva.
- Escolher o significado adequado, uma vez estudado o contexto.
- Contrastar o significado de vocábulos que possuem a mesma forma, comparando a língua materna com o Espanhol.
- Avaliar os progressos no gosto pela leitura e no grau de compreensão dos textos.

## **ATITUDES**

- Ultrapassar as suas limitações, tirando o máximo partido dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a capacidade para compreender globalmente textos escritos, sem necessidade de compreender cada um dos elementos do mesmo.
- Mostrar interesse pela leitura em espanhol, a fim de extrair informação e desfrutar da língua.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos característicos da língua escrita, entre a língua materna e a língua alvo.
- Valorizar a leitura como forma de suprir necessidades.
- Valorizar os seus progressos na compreensão de textos.



## **Expressão oral**

### **ACTIVIDADES**

#### *Interação*

- Interagir, com certa fluência e correcção, em situações habituais, sobre temas diversificados, especialmente no âmbito da escola.
- Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações.
- Utilizar formas de cortesia habituais para chamar a atenção e cumprimentar.
- Abordar sem preparação uma conversa sobre um tema familiar, expressar as suas opiniões e trocar informação.
- Expressar gostos e preferências, oferecer ajuda, convidar, aceitar ou recusar e desculpar-se.
- Perguntar e responder sobre acções quotidianas.
- Resolver situações de “vazio de comunicação” com fórmulas sociais (falar do tempo, das crianças, da saúde, etc.).
- Planear uma actividade, fazer sugestões, reagir a propostas, expressar acordo ou desacordo.
- Pedir e oferecer objectos e serviços de uso quotidiano (nas compras, nos transportes, no restaurante, nos correios, na residência...).
- Pedir e dar informação sobre a localização de um lugar, assim como sobre o caminho a seguir, com a ajuda de gestos e mapas.
- Disponibilizar e pedir dados pessoais: nacionalidade, residência, actividades de trabalho e de tempos livres, preferências, amizades...).
- Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, sobre um tema de interesse geral.
- Fazer compreender as suas opiniões e reacções para encontrar uma solução para questões práticas.
- Expressar ideias e opiniões numa reunião, sobre temas conhecidos, embora com dificuldades e com a ajuda dos interlocutores.
- Perceber as mudanças de tema num debate, quando se fala sobre assuntos conhecidos.

#### *Produção geral*

- Descrever e comparar pessoas, condições de vida e interesses.
- Falar de actividades quotidianas, presentes ou passadas.
- Contar experiências passadas e projectos futuros, mesmo que de forma linear, recorrendo a expressões temporais, tempos e verbos de uso mais frequente.
- Contar uma história ou acontecimento de forma coerente.
- Explicar um projecto e os seus preparativos.
- Expressar sensações físicas e sentimentos, como dor, fome, frio, calor, agrado, simpatia, amor... através de frases simples e de uso frequente.
- Justificar uma proposta ou opinião.
- Fazer uma pequena exposição sobre um tema familiar e responder às questões relacionadas com esse tema.

- Responder às questões geradas pela sua exposição, sempre que surjam pedidos de repetição ou de ajuda..

### *Controlo do discurso*

- Manifestar as lacunas de compreensão.
- Verificar se os interlocutores compreenderam.
- Utilizar diferentes meios paralinguísticos para clarificar significados.
- Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.
- Reformular em parte as ideias do interlocutor para confirmar a compreensão.
- Convidar outros a dar a sua opinião.

## **ESTRATÉGIAS**

- Aproveitar todas as ocasiões com os colegas ou com possíveis interlocutores nativos para interagir em espanhol.
- Comparar as convenções linguísticas próprias da interacção social com as utilizadas na língua materna, especialmente no que se refere à adequação ao registo.
- Utilizar e identificar estratégias pessoais de facilitação e compensação para ultrapassar dificuldades de expressão oral.
- Chamar a atenção, para conseguir a sua vez de falar.
- Preparar frases para começar, interromper, terminar uma intervenção.
- Parafrasear, repetir, resumir para assegurar a compreensão.
- Servir-se de gestos e imagens para apoiar a expressão verbal.
- Pedir ajuda ao interlocutor, directa ou indirectamente.
- Gravar as suas produções e procurar conseguir maior fluência e correcção.

## **ATITUDES**

- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir em espanhol como meio para satisfazer as necessidades de comunicação com diferentes interlocutores e como forma de entendimento entre as pessoas.
- Mostrar interesse em comunicar oralmente com falantes nativos.
- Arriscar comunicar em espanhol.
- Participar reflexiva e criticamente em diferentes situações comunicativas.
- Aceitar a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação oral, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Controlar a ansiedade.
- Perder o medo de errar e reconhecer os erros como parte integrante do processo de aprendizagem.
- Mostrar interesse em ultrapassar as dificuldades decorrentes da falta de elementos linguísticos, explorando ao máximo os conhecimentos e as estratégias comunicativas disponíveis.
- Querer superar as interferências entre o português e o espanhol, desenvolvendo para isso estratégias adequadas.
- Avaliar os progressos na expressão oral.

## **Expressão escrita**

### **ACTIVIDADES**

#### *Interação*

- Escrever dados pessoais para preencher fichas (nome, idade, nacionalidade, ano de nascimento, data).
- Preencher grelhas e questionários com palavras e expressões simples, sobre temas conhecidos.
- Escrever mensagens, postais e cartas pessoais, em linguagem familiar, a interlocutores concretos, para cumprimentar, dar os parabéns, dar uma notícia, pedir ou transmitir informações, solicitar favores, agradecer ou apresentar desculpas.
- Escrever cartas pessoais, descrevendo experiências, sentimentos e acontecimentos.
- Escrever cartas formais, a partir de modelos dados.
- Comunicar, via Internet, fax ou correio, com alunos espanhóis ou com pessoas com os mesmos interesses.

#### *Produção Geral*

- Escrever textos curtos sobre temas conhecidos, recorrendo aos conectores de uso mais frequente.
- Contar as actividades realizadas e expressar uma valorização.
- Realizar breves narrações e descrições de experiências pessoais.
- Descrever e comentar aspectos do seu meio (gente, sítios, estudos, interesses...).
- Redigir breves relatórios convencionais para transmitir informações e argumentos pontuais.
- A partir de modelos, escrever poemas simples.
- Contrastar léxico e expressões de uso frequente com os da língua materna, especialmente nos casos que se prestam a interferências e a falsos amigos.
- Escrever com correcção ortográfica o vocabulário trabalhado, prestando especial atenção aos termos cuja grafia se confunde com a do português.

### **ESTRATÉGIAS**

- Explorar ideias, associar e recolher informação para produzir textos escritos.
- Localizar recursos e modelos.
- Definir claramente o que se pretende transmitir e a sua intencionalidade.
- Adequar o discurso ao interlocutor e à situação de comunicação.
- Organizar as ideias.
- Praticar e controlar.
- Corrigir e ensaiar diferentes estratégias de superação.
- Avaliar a reacção do interlocutor ao texto escrito.
- Avaliar os progressos na expressão escrita.

## **ATITUDES**

- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir por escrito, em espanhol, como forma de satisfazer necessidades imediatas e concretas de comunicação.
- Mostrar interesse na interação escrita com falantes de espanhol.
- Encontrar prazer na expressão escrita.
- Reconhecer o erro como parte integrante do processo de aprendizagem.
- Ultrapassar as limitações, tirando o máximo partido possível dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação escrita, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Ter interesse em superar as interferências e confiar no sucesso.

## 2.2. Autonomia na aprendizagem

No 12º ano, o desenvolvimento da autonomia implica um uso mais automatizado e autónomo das estratégias que a seguir se descrevem:

- **Controlo dos elementos afectivos**

Estimular a autoconfiança na capacidade para aprender a língua.  
Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.  
Arriscar na comunicação e tentar activar os recursos que se possuem.  
Perder o medo de dar erros e reconhecê-los como necessários à aprendizagem.  
Controlar a ansiedade.  
Interessar-se por melhorar.

- **Processo de aprendizagem de uma língua**

Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.  
Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.  
Conhecer a estrutura dos manuais e de outros materiais didácticos.  
Reconhecer o próprio estilo de aprendizagem e experimentar diferentes técnicas.  
Procurar ocasiões para praticar o idioma.  
Criar sintonia com os colegas e favorecer a cooperação para trabalhar e praticar em grupo.

- **Planificação do trabalho**

Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.  
Seleccionar temas e conteúdos.  
Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.  
Gerir os tempos de que dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.  
Seleccionar os materiais de que vai precisar.

- **Desenvolvimento das competências comunicativas**

(Ver “Estratégias” nos pontos de compreensão oral e escrita, expressão oral e escrita.)

- **Compreensão dos conteúdos linguísticos**

Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.  
Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que se pretende utilizar ou estudar.  
Observar modelos e deduzir regras.  
Verificar as hipóteses.  
Consultar materiais e pedir explicações.  
Comparar os novos conteúdos linguísticos com os correspondentes da língua materna e de outras línguas que se conheçam.  
Testar a própria compreensão.

- **Assimilação dos conteúdos linguísticos**

Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes:  
Utilizar regularmente um caderno para apontamentos.  
Fazer esquemas, listagens, resumos.  
Praticar a língua com os colegas, ou individualmente, e realizar actividades de autocontrolo.  
Ler para informação e por prazer.  
Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, utilizar cores diferentes.  
Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.  
Memorizar canções, textos, poemas, frases.  
Controlar os próprios erros: organizar um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.  
Rever.  
Escrever um diário de aula.

- **Auto-avaliação**

Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.  
Redigir, na aula, com os colegas, critérios de avaliação para cada tarefa ou actividade.  
Avaliar as suas produções e as dos colegas a partir desses critérios.  
Assinalar as dificuldades e a forma de as superar.  
Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.  
Testar os seus conhecimentos e capacidades.  
Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

### **2.3. Aspectos socioculturais. Situações e temas**

- Temas transversais:
  - Educação para a cidadania;
  - Aspectos sociais e culturais dos países onde se fala espanhol, próximos dos interesses e motivações dos alunos;
- O “eu” e os outros: aspirações, emoções e sentimentos;
- As relações humanas: família, amigos, pessoas da comunidade, grupos de jovens, afinidades, relações de respeito e amizade;
- A escola: os estudos em Portugal e em países hispano – falantes;
- O consumo: o vestuário e outros aspectos a seleccionar;
- Os tempos livres: colaboração em actividades de solidariedade (ONG);
- Cuidados corporais: saúde, doenças e aspectos relacionados;
- Viagens e transportes: diferentes meios e possibilidades;
- Serviços: programas para a juventude;
- Espanha: conhecimento de uma individualidade a seleccionar;
- Conhecimento de outro país hispano-falante;
- As línguas espanhola e portuguesa no mundo.

Como opção metodológica, oferece-se, na secção das Sugestões Metodológicas, um esquema de trabalho por **projectos e tarefas**, com a indicação de temas e situações relacionados com a listagem acima apresentada.

## 2.4. Conteúdos linguísticos

Os conteúdos linguísticos do programa estão ao serviço do desenvolvimento da competência comunicativa e são necessários para se cumprirem as funções indicadas. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, o objectivo não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses conteúdos.

### MORFOSSINTÁCTICOS

#### NOME e ADJECTIVO

- Regras gerais de mudança de género e de número
- A concordância
  - Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido; sistematização das irregularidades na mudança do género e do número
- Gradação do adjectivo:
  - Formação regular dos comparativos
  - Superlativos absolutos (“muy” + adjectivo/ -“ísimo / a / os / as”)
  - Superlativos relativos (“el más... de...”)
- Colocação
- Apócope em “bueno, grande, santo” (“buen, gran, san”), de acordo com a sua colocação
- Uso de “lo” + adjectivo

#### ARTIGO

- Morfologia e concordância com o nome (especial atenção ao erro frequente de “lo” por “el”)
- Presença/ausência do artigo
- Artigos contraídos
- Substantivação com o artigo
- Função deíctica do artigo

#### INDEFINIDOS

- Usos e sintaxe do indefinido " un / una / unos /unas "
- Usos e sintaxe de: " algún / o / os / a / as ", " ningún / o / a ", em frases afirmativas e negativas
- Usos e sintaxe de: " alguien / nadie "; " algo / nada "; " mucho, poco, bastante, demasiado, todo”
- Usos de “cualquier/a”, “otro”

#### POSSESSIVOS

- Formas e usos dos adjectivos possessivos (contraste com o português)
- Formas e usos dos pronomes possessivos

- Outras formas de indicar posse: " El + N + de + determinante ", " el de ... "
- Substantivação: " el mío, la mía, los míos, las mías "

## DEMONSTRATIVOS

- Usos, formas e sintaxe; contraste com o português ("este / estos")
- As formas neutras em frases com partículas interrogativas

## NUMERAIS

- Tipos; concordância e apócope dos cardinais e ordinais
- Colocação da conjunção "y"
- Variantes na ditongação: "siete, nueve / setenta, noventa"
- Irregularidades: " quinientos, cien, ciento, millones de ..."
- Pesos e medidas
- Partitivos mais frequentes
- Uso do artigo com numerais

## INTERROGATIVOS

- Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: "qué, quién, cuándo, cuánto, cómo, dónde"
- Usos preposicionais mais comuns: " por dónde, de dónde, por qué ..."
- Interrogativos com outras preposições exigidas pelos verbos

## PRONOMES

### Pronomes pessoais

- Sujeito: formas; casos de presença/ausência; colocação
  - Formas de tratamento " tú / usted "
- Pronomes átonos de complemento directo:
  - Formas
  - Colocação com formas verbais pessoais e com o imperativo negativo
  - Colocação com o imperativo afirmativo e com o infinitivo e o gerúndio
  - Colocação com perífrase
- Pronomes de complemento indirecto: formas e colocação
- Formas tónicas dos pronomes pessoais
- Pronomes reflexos e recíprocos
- Relativos: "que"
- Forma impessoal "se"

## VERBO

- Presente do Indicativo: verbos regulares e irregulares mais comuns
- Passados:
  - Contraste do "pretérito perfecto simple" (indefinido) com o " pretérito perfecto de indicativo ", acompanhados dos respectivos "marcadores" temporais
  - "Pretérito indefinido " dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes
  - " Pretérito perfecto de indicativo " dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes
  - Outros passados
- Futuro: "ir a" + Infinitivo; uso para exprimir intenções
- Futuro sintético; formas e uso para exprimir acções futuras possíveis
- "Condicional simple": formas e usos frequentes
- Conjuntivo: formas e usos mais frequentes



- Partícipios regulares e irregulares de uso mais frequente
- Imperativo afirmativo e negativo
- Gerúndios regulares e irregulares de uso mais frequente
- Perífrase:
  - Incoativa: " ir a "
  - De obrigação: " tener que ", " hay que ", " deber "
  - Reiterativa: " volver a "
  - Gerúndio: " estar + gerúndio ", " seguir + gerúndio ", " llevar + gerúndio "
- Usos dos verbos “ser” e “estar”
- Contraste "hacer" / "estar"
- Contraste "haber" / "tener"
- Sintaxe dos verbos: "gustar", “encantar”, "preocupar" e "molestar"

## ORAÇÃO

- Concordâncias gramaticais básicas
- Declarativas afirmativas e negativas
- Interrogativas parciais e totais
- Interrogativas directas
- Exclamativas. Uso das interjeições mais frequentes
- Imperativas afirmativas
- Imperativas negativas
- Impessoais com os verbos: “hacer, haber, ser”
- Coordenação:
  - Copulativas com " y ", “... y ... y también...”
  - Copulativas com " ni ... ni, ... y tampoco"
  - Adversativas com “pero”, “sino”
  - Explicativas
  - Distributivas
- Subordinação:
  - Substantivas: "quiero" + infinitivo, “quiero que” + conjuntivo, "creo que" + indicativo, “no creo que” + conjuntivo
  - Discurso indirecto com os verbos “decir que” e “preguntar si” no presente e no passado
  - Discurso indirecto para transmitir ordens e pedidos (“que” + conjuntivo)
  - Adjectivas ou de relativo, com o verbo no indicativo
  - Adverbiais: causais e temporais no indicativo; finais: “para” + infinitivo
  - Comparativas com adjectivos

## ADVÉRBIOS

- Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes
  - Contraste "muy / mucho", "también / tampoco"
- Advérbios compostos, expressões adverbiais mais frequentes

## “MARCADORES” e CONECTORES

- “Marcadores” de hábito e frequência
- Indicadores mais comuns de tempo passado, presente e futuro
- Expressão da hora, data, estação do ano
- Indicadores de anterioridade e de posterioridade em relação ao presente
- Indicadores de localização espacial: "aquí", "allí", "cerca", "encima", "al norte"

- Indicadores de proximidade, afastamento, distância
- Usos gerais das preposições e conjunções mais frequentes
- Casos de regência das preposições mais frequentes

## **FONÉTICOS**

- Correspondência entre fonemas e letras em espanhol
- Reconhecimento e produção dos sons vocálicos e consonânticos
- Sons vocálicos e consonânticos isolados e em agrupamentos silábicos susceptíveis de levantar problemas ao falante de português:
  - Vogais "o, e" em posição átona
  - Consoantes: "c, z, ch, j, g, b, v, r, rr, s"
- Identificação da sílaba tónica de cada palavra
- Reconhecimento e produção dos grupos tonais e das pausas
- Entoação e sintaxe: identificação e produção dos padrões de entoação básicos (declarativo, interrogativo, exclamativo)

## **GRÁFICOS**

- Regras ortográficas elementares
- Regras de acentuação do espanhol
- Sinais de pontuação
- Transcrição correcta do léxico trabalhado

## **LEXICAIS**

- Vocabulário próprio das situações e temas propostos
- Famílias de palavras e valor dos afixos mais frequentes
- Sinónimos e antónimos usuais
- Nível formal e informal do léxico nas situações trabalhadas

## **DISCURSIVOS**

- Coerência e unidade temática
- Adequação ao contexto e à situação
- Conectores discursivos – orais e escritos – próprios deste nível
- Tematização com os pronomes

### 3. GESTÃO DO PROGRAMA

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do programa, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa e pensada para 33 semanas lectivas. Esta gestão já inclui tempos destinados a actividades de avaliação e de remediação. Os títulos das unidades apontam para possíveis tarefas finais, em torno das quais gira todo o processo de aprendizagem, e estabelecem relação com os domínios de referência sociocultural do programa.

A disciplina apresenta uma carga horária semanal de 4,5 h, o que perfaz um total de 148,5 h (99 tempos lectivos de 90 min).

|   |                |
|---|----------------|
| • O “eu” e os outros: aspirações, emoções e sentimentos                 | 8 h            |
| • As relações humanas: grupos de jovens, afinidades, respeito e amizade | 8 h            |
| • A escola: os estudos em Portugal e em países hispano-falantes         | 14 h           |
| • A escola em países hispano – falantes                                 | 14 h           |
| • O consumo: o vestuário e outros aspectos a seleccionar                | 14 h           |
| • Os tempos livres: colaboração em actividades de solidariedade (ONG)   | 14 h           |
| • Cuidados corporais: saúde, doenças e aspectos relacionados            | 15 h           |
| • Viagens e transportes: diferentes meios e possibilidades              | 15 h           |
| • Serviços: programas para a juventude                                  | 15 h           |
| • Espanha: conhecimento de uma individualidade a seleccionar            | 15 h           |
| • Conhecimento de outro país hispano-falante                            | 15 h           |
| • As línguas espanhola e portuguesa no mundo                            | 15,5 h         |
| <b>Total:</b>   | <b>148,5 h</b> |

## 4. SUGESTÕES METODOLÓGICAS

De acordo com as considerações apresentadas nas Sugestões Metodológicas Gerais, e seguindo a recomendação do *Quadro Europeu Comum de Referência*, que privilegia uma metodologia orientada para a acção, sugere-se uma gestão do programa integrando objectivos e conteúdos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas”, com actividades – tarefas – significativas e acessíveis aos alunos do 12º ano de Iniciação. Se se optar por tomar os conteúdos socioculturais como referência para organizar as unidades didácticas, as tarefas / projectos relacionados com os temas propostos poderão ser os seguintes:

- Tema:** O “eu” e os outros: aspirações, emoções e sentimentos  
**Tarefa:** Elaborar uma carta aberta, um poema  
**Objectivos:** Descrever aspectos pessoais  
Expressar emoções e sentimentos  
Procurar comparações e imagens  
Explicar experiências pessoais
- Tema:** Grupos de jovens, afinidades, relações de respeito e amizade  
**Tarefa:** Realizar inquérito, gráficos, relatório  
**Objectivos:** Perguntar e responder sobre interesses  
Dirigir-se a pessoas e introduzir o tema  
Controlar o discurso  
Descrever semelhanças e diferenças  
Comparar; valorizar  
Expressar os resultados em gráficos
- Tema:** A escola: os estudos em Portugal e nos países hispano-falantes  
**Tarefas:** Contactar com escolas espanholas (cartas familiares e formais)  
**Objectivos:** Pedir e dar informação  
Procurar (nos Ministérios, Departamentos de Educação, Embaixadas, Internet...) a informação precisa  
Escrever cartas para estabelecer contactos com colegas  
Escrever cartas formais para solicitar esclarecimentos  
Transmitir as palavras de alguém  
Expor os resultados e justificar as escolhas
- Tema:** O consumo: o vestuário e outros aspectos a seleccionar  
**Tarefa:** Realizar um debate  
**Objectivos:** Informar-se oralmente e através da leitura sobre o aspecto escolhido  
Planear questões actuais para um debate  
Preparar respostas pró e contra, relativamente aos aspectos mais discutíveis  
Dar opiniões, modalizando e justificando as afirmações  
Apoiar ou contradizer uma intervenção, total ou parcialmente  
Tomar a palavra  
Resumir; tirar conclusões

- Tema:** Os tempos livres: colaboração em actividades cívicas
- Tarefa:** Contactar com uma ONG (em espanhol) e tentar participar em alguma actividade
- Objectivos:** Organizar na aula uma actividade de carácter social  
 Expressar-se acerca de actividades de tempos livres  
 Procurar informação em espanhol (via Internet ou directamente nas organizações) sobre as diferentes ONG; informar-se e apresentar as actividades dessas ONG  
 Escrever para precisar informações  
 Valorizar as possibilidades de participar  
 Definir os compromissos que se assumem  
 Expressar intenções e hipóteses
- Tema:** Cuidados corporais: saúde, doenças, aspectos relacionados com ambas
- Tarefa:** Preparar um relatório que seja publicável com informação, experiências e conselhos (anorexia, bulimia...)
- Objectivos:** Expressar estados físicos  
 Perguntar e responder descrevendo sintomas  
 Procurar informação e resumi-la  
 Transmitir a informação  
 Descrever experiências passadas  
 Dar conselhos
- Tema:** Viagens e transportes; diferentes meios e possibilidades
- Tarefa:** Procurar o melhor roteiro para fazer uma viagem (viagem de fim de curso, volta ao mundo...)
- Objectivos:** Escolher e delimitar itinerários e destinos  
 Descrever direcções  
 Expressar condições  
 Falar de preços; comparar e valorizar  
 Expressar preferências
- Tema:** Serviços: programas para a juventude
- Tarefa:** Contactar com o Instituto Espanhol da Juventude  
 Organizar uma actividade, em colaboração com o Instituto Espanhol da Juventude
- Objectivos:** Expressar interesses e opiniões; justificá-las  
 Solicitar informação e colaboração, via carta e telefone  
 Transmitti-la oralmente e por escrito  
 Organizar o trabalho no tempo e no espaço  
 Assumir responsabilidades  
 Convidar para participar (informar, animar, referir-se a tempo e lugar).
- Tema:** Espanha: conhecimento de uma individualidade a seleccionar
- Tarefa:** Elaborar cartaz. (ou carta, ou entrevista...)
- Objectivos:** Apresentar uma pessoa: descrição, caracterização, referência ao mais relevante  
 Conhecer a sua obra (se se tratar de um escritor ou de um artista)  
 Preparar questões para uma entrevista ou para uma carta  
 Resumir a apresentação em frases atractivas a colocar num cartaz

**Tema:** Conhecimento de outro país hispano-falante  
**Tarefa:** Preparar uma viagem virtual  
**Objectivos:** Expressar intenções e finalidades  
Falar de uma acção futura dependente de outra  
Expressar direcção e destino  
Localizar no espaço; indicar direcções  
Escolher e justificar a sua escolha  
Analisar, estudar e contrastar dados  
Reagir e exprimir sensações

**Tema:** As línguas espanhola e portuguesa no mundo  
**Tarefa:** Elaborar um mapa ilustrado; realizar entrevistas  
**Objectivos:** Informar-se sobre a extensão do espanhol e do português no mundo;  
países e número de falantes  
Localizar os países  
Entrevistar pessoas de diferentes países (ou escutar gravações)  
Observar as diferenças e fazer comparações  
Contrastar as suas observações com estudos sobre o tema

A metodologia do trabalho por tarefas e projectos baseia-se nos princípios que se descrevem nas Sugestões Metodológicas Gerais, na Apresentação do Programa. Remetemos para essa secção e apresentamos agora algumas sugestões mais concretas para gerir o trabalho com tarefas/projectos.

A lista de tarefas é inesgotável. Aconselha-se que se comece com tarefas realizáveis em uma ou duas semanas e que se programem com cuidado as tarefas ou passos intermédios para que no fim de cada fase os alunos consigam atingir o objectivo que possibilite o cumprimento da tarefa final. Um projecto como “Preparar uma viagem” pode incluir um grande número de tarefas (decidir o destino, fixar a data, fazer o orçamento...) e cada um desses passos será uma tarefa programada para um tempo definido e com os seus próprios objectivos e conteúdos.

### **Escolha da tarefa final**

Esta é uma forma de trabalhar especialmente motivadora para os alunos, mas é preciso que aquilo que se pretende realizar seja fruto de uma “negociação” e escolha do grupo. Quando os alunos não foram habituados a tomar a iniciativa, é o professor quem começa, sugerindo e motivando os alunos: *¿Adivinamos personajes? ¿por qué no hacemos los retratos de toda la clase y ...? ¿Qué tal si escribimos a un colegio español y ...?* O resultado dessa negociação pode-se adaptar facilmente ao programa e mesmo às tarefas que se apresentaram nas páginas anteriores. Os mesmos objectivos de

aprendizagem podem atingir-se com tarefas diferentes; por exemplo, para os objectivos de “descrever fisicamente uma pessoa”, “falar do carácter de uma pessoa, exprimir gostos e interesses”, as tarefas podem ser “Procurar o amigo ideal”, “Identificar personagens” ou “Trabalhar com os signos do Zodíaco”.

### **Passos intermédios, objectivos de aprendizagem e conteúdos**

Uma vez escolhida a tarefa final, alunos e professor(a) devem pensar no que é necessário para poder levá-la a cabo. Por exemplo, no caso de se querer fazer um calendário com os aniversários de toda a turma, teremos que perguntar ou tentar adivinhar o dia de aniversário de cada um. Como se trata de fazê-lo em espanhol, é necessário tentar aprender como se pergunta e como se responde, como se dizem e escrevem os meses e as datas... e esses serão os objectivos de aprendizagem, para os quais contamos com estruturas linguísticas, elementos gramaticais concretos, um léxico determinado e normas ortográficas, que serão o conteúdo necessário para se poder cumprir os objectivos e realizar a tarefa prevista.

O programa e o professor já previram esses passos e delimitaram os objectivos e conteúdos. Porém, é importante que os alunos tomem consciência do que necessitam aprender e se habituem a defini-lo.

### **Avaliação e auto-avaliação**

Os aspectos a valorizar na avaliação e na auto-avaliação são os seguintes:

- Realização da tarefa final;
- Consecução das tarefas intermédias;
- O que se aprendeu a fazer e a dizer (objectivos comunicacionais);
- As estruturas, palavras, formas, frases (conteúdos linguísticos);
- O que se sabe em relação a.... (aspecto sociocultural);
- Como se trabalhou e aquilo que favoreceu mais a aprendizagem (componente estratégica);
- O uso da língua-alvo;
- Os aspectos a melhorar no processo e nos resultados.

A consecução ou não das tarefas finais programadas é um elemento fulcral da avaliação. É importante prever bem o tempo para que o final não falhe, pois se tal acontecer, isso provocará nos alunos não só a normal decepção como também a consequente diminuição da motivação para um projecto posterior.